



# Novos paradigmas para inovação: Conduzindo práticas e políticas para o novo estágio

**CONCLUSÕES PARCIAIS**  
**Oficina Design Thinking – 11 e 12/04/15**

Apoio de realização



Patrocínio





## 1) O PROJETO - Escopo

**Novos Paradigmas para Inovação**, um projeto de encomenda do CNPq, busca examinar as causas que têm inibido o Brasil de desenvolver na plenitude o seu potencial inovador, bem como contribuir para transformar o país em uma referência internacional na área.

Mais do que as políticas públicas, o que gera um ecossistema inovador é a **cultura**. A lei que trata da Inovação no Brasil (10.973, de 2 de dezembro de 2004) não gerou os resultados positivos esperados e, infelizmente, também não proporcionou desenvolvimento industrial e crescimento econômico. Ainda é preciso transpor barreiras regulatórias e financeiras e fortalecer as relações entre as universidades e comunidades empresariais.

Desta forma, o **Novos Paradigmas para Inovação** pretende desvendar os fatores presumidos como culturais e impactantes no ecossistema da inovação no Brasil. Permitirá, assim, o incentivo à geração de novos produtos, processos e serviços de forma indireta, sistêmica e ampla.

## 2) O PROJETO – Como foi desenvolvido

Com o apoio de pesquisadores da Haas School of Business da UC Berkeley/Califórnia, utilizando elementos de Design Thinking e metodologia de diálogo multi-stakeholder construtivista, foram realizados 4 oficinas no Brasil e 1 no Vale do Silício.

No Brasil, inicialmente 3 oficinas buscaram compreender elementos ativos existentes e, também as lacunas e dificuldades para operar em classe mundial – *cutting edge*. Os 3 ecossistemas escolhidos como foco deste projeto foram: Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte. Estas oficinas foram realizadas em outubro e novembro de 2014.

Em fevereiro de 2015 foi realizada a oficina no Vale do Silício, buscando comparar os resultados obtidos no Brasil e avaliar as necessidades para que o Brasil possa ter o seu modelo ideal de ecossistema, regionalizado, de competitividade global e que permita fluir a inovação de ponta, de alto valor agregado.

Por último, nos dias 11 e 12/abril/2015, com facilitação de professores da UC Berkeley/Califórnia, foi realizada em São Paulo, a oficina de consolidação dos resultados obtidos no Brasil (3 oficinas) e Vale do Silício (1 oficina).

### **3) TEMAS PRINCIPAIS – análise comparativa Brasil e Vale do Silício – Oficina Design Thinking (11e12/abril/15)**

- 1. Qual o território?**
- 2. Prioridade para conquistar e manter a criatividade**
- 3. Como a inovação é entendida?**
- 4. Desenvolvimento econômico puxado pela inovação**
- 5. Tipos de inovação**
- 6. O sistema deve ser robusto**
- 7. Modelo próprio de competitividade puxado pela inovação**
- 8. Combinação peculiar (única) de fatores estruturais e culturais**
- 9. O que proporciona a sustentabilidade**
- 10. O que é: o sistema de inovação da Bay Area/Silicon Valley**

## 4) AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS

Foram avaliadas características do ecossistema de inovação do Vale do Silício em contrapartida com as características do Brasil, considerando os temas principais abordados na oficina Design Thinking, nos dia 11 e 12/abril. Os resultados apontados na oficina, insights e co-criação nos grupos de trabalho, apontaram as características, posicionando-as em um gráfico linear, conforme abaixo:



## 4.1) VALE DO SILÍCIO – Características mais presentes e considerando todos os 10 temas principais

- . **Cultura** local caracterizada pela tomada de risco;
- . Histórico de uma região que se desenvolveu motivada pela **descoberta do novo**;
- . **Ecossistema** de inovação **maduro, aberto, consolidado e robusto**;
- . **Cultura colaborativa** com olhar **sistêmico e diverso**;
- . **Educação empreendedora** desde o **início da vida escolar**;
- . **Educação de qualidade**, inclusiva e acessível a todos;

- . **Ambiente de negócios** é respeitado e a **reputação** está sempre sendo observada;
- . **Flexibilidade, interação, excelência** naquilo que se faz;
- . **Antecipação de necessidades, desenvolvimento de competências, rapidez;**
- . **Confiança, energia de ativação** alcançada, diversos atores sociais;
- . Testar continuamente, **clusters interativos**, contínuos festivais de ideias, olhar para o futuro, **economia inovadora**, fertilização cruzada, conhecimento forte e robusto;

- . **Cadeias de valor linkadas;**
- . Localizada mas jogando um **jogo global**;
- . Possui **valores (\$)** tangíveis;
- . **Conhecimento+Tecnologia+Canais+Network+Relacionamento**;
- . Inovação cria uma **performance financeira** estável;
- . **Vantagem competitiva** constantemente melhorada;
- . **Sistemas, produtos, serviços;**



- . Usa pessoas, tecnologia e capital;
- . Vai além das métricas tradicionais dos negócios;
- . É uma **combinação de novas e existentes tecnologias**
- . Autofinanciamento e posicionamento de **longo prazo**
- . Orientação para **resolução de problemas globais** (P.Exemplo: água, pobreza);
- . Inovações em **infraestrutura/transporte**;
- . Acreditar no sonho empreendedor, **o dinheiro é uma consequência natural do fato de ter inovado**

## 4.2) BRASIL – Características mais presentes e considerando todos os 10 temas principais

- . A cultura empreendedora é predominantemente **construída pela necessidade e não pela vocação**, o que gera **empreendedorismo de baixo valor agregado**;
- . **Desconfiança**, falta de respeito como **característica que permeia o ambiente de negócios**;
- . O erro **não é bem aceito** devido ao histórico cultural voltado a punição;
- . **Cultura assistencialista e paternalista**;

- . Dificuldade em empreender e ter que assumir, além do risco inerente ao negócio, o **risco Brasil**;
- . **Necessidade de interação inicial entre startups e organizações consolidadas;**
- . **Falta de educação empreendedora desde o ensino fundamental;**
- . **A corrupção compete com a inovação** (faltam recursos \$ para promover a inovação na ponta da cadeia de valor);
- . **Modelo mental burocrático**, investir é muito arriscado, regulamentação, impostos elevados;

- . **Elevada dependência de políticas públicas**, onde se espera demais do governo;
- . Necessidade de **descobrir as peculiaridades e atributos de cada região** (vários Vales do Silício);
- . **Brasil inova de forma muito “fechada”**, pautada no “by the book”, não é uma inovação aberta;
- . Falta de compreensão de que **inovar não é uma questão de sorte**, precisa ter uma **disciplina afiada para inovar**;



- . Explorar oportunidades existentes onde já somos bons, inovação no agrobusiness;
- . Alta capacidade de implementar inovações sociais;
- . A competição entre players do mercado interno deve ser substituída pela colaboração para ganhar densidade e maior competitividade no mercado externo;

## 5) ELENCO DE ESTRATÉGIAS/SUGESTÕES PARA SUPERAÇÃO DE LACUNAS ENTRE VALE DO SILÍCIO E BRASIL

. Estimular o empreendedorismo em larga escala, seja interno a organização (intra-empreendedorismo) ou externo, utilizando na plenitude os benefícios das inovações incrementais, com foco na qualidade e, principalmente na produtividade da indústria brasileira, para gerar inovações radicais, permitindo saltos de competitividade ao Brasil;



- . Estimular soluções para grandes problemas sociais, tais como, alimentação (agronegócio), saúde (tecnologias médicas a baixo custo - MedTech) e energias renováveis (green technologies). Estes devem ser considerados como atributos de valor a serem explorados com intensidade e maturidade no ecossistema de inovação. O potencial é gigantesco, no mínimo, nestas 3 atividades econômicas acima citadas. Para isso será necessário extrair maiores resultados da conexão indústria-academia-governo.
- . A inovação também é um processo de melhoria contínua (kaizen), onde as pessoas e ativos (assets) devem ser estimulados a estarem conectados com intensidade e qualidade;



. Mudança dos Atributos Culturais e dos Componentes Estruturais em direção à: uma cultura que favoreça a colaboração; uma sociedade mais confiável; pessoas com comportamento empreendedor e trabalhando em rede; pessoas trabalhando em uma cultura que tolere o erro como forma de aprendizado; ter o conhecimento respaldado por um sistema de educação eficiente e com foco no empreendedorismo; ter um *mindset* voltado ao empreendedorismo, sem medo de arriscar e com rápida capacidade decisória; ter empreendedores focados com disciplina e com vocação para negócios de valor agregado; ter empreendedores trabalhando de maneira conectada no Brasil e no mundo (visão global);

- . Ecossistema de inovação formado e caracterizado pela presença de elementos como: laboratórios criativos, empresas trabalhando inovação de maneira aberta, acadêmicos e empresários trabalhando em conjunto, grandes corporações trabalhando em conjunto com as *startups* em um ambiente de negócios menos burocrático;
- . Pessoas e Sociedade com modelo mental aberto ao novo, trabalhando de maneira colaborativa e relações fortalecidas pela confiança mútua e respeito a diversidade.



- . Criar/desenvolver o “Mode of Operation” de uma organização que **orquestre** o Sistema Nacional de Inovação (*sugestão*: Agência Nacional de Governança para a Inovação);
- . Iniciar articulação com organizações públicas e privadas para criar essa Agência Nacional de Governança para a Inovação, que deveria ser da sociedade civil, não governamental, embora com a participação governamental;

## 6) INSIGHTS FUNDAMENTAIS/CONCLUSÕES

**CONFIANÇA:** ligado a **Agilidade** (rompendo as barreiras da burocracia), **Risco Compartilhado**, com **Aceitação do Erro** como instrumento de **Aprendizado** (erro bem intencionado).

**COMPETÊNCIA:** ligado com **Formação Técnica** de primeira linha (Stanford, UC-Berkeley, UC-San Francisco, UT Austin, MIT, etc.), com **Mentoria** de quem teve sucesso e compartilha, com **Serviços de Suporte** (contador, advogado, comunicação, etc.), com **Visão Empreendedora** desde a formação escolar.

**INVESTIMENTO:** ligado a **Atividade Privada**, com **Busca de Inovações de Ruptura**, com Confiança na Veracidade de **Propósito e Empenho**, com **Reinvestimento** de quem teve sucesso no mesmo ecossistema.

**CULTURA DE INOVAÇÃO:** ligado com **Feedback de Sucessos**, com **Reconhecimento Mundial**, com Acolhimento de Pessoas do Mundo, **Valorização do Melhor Potencial Futuro** e não do status social nos padrões do passado.



**CULTURA DE INOVAÇÃO** (Vale do Silício): é função de **(estruturas + diversidade + conhecimentos + atitudes profissionais + confiança + colaboração + aceitação do erro + mais reconhecimento e recompensas (de todas as formas) + liderança emblemática/simbólica)**.

**Importante:**

Outros estudos (de outras regiões inovadoras) confirmam que as organizações e países que conseguem desenvolver estes elementos, também conseguem ser mais inovadores mesmo não sendo semelhantes ao Vale do Silício.



**OBRIGADO!**

**IBQP – INSTITUTO BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE**

**Rua Dr. Correa Coelho, 741 – Curitiba – Paraná**

**+55 41 3264-2246**

**[www.ibqp.org.br](http://www.ibqp.org.br)**